



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718

**MOOC E POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA A EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA NA UNEB**

**MOOC E POSIBLES CONTRIBUCIONES A LA EXTENSIÓN
UNIVERSITARIA**

Marcia Souza Mazza
UNEB/Brasil
Maria de Fátima Hanaque Campos
UNEB/Brasil

RESUMO

O presente artigo objetiva analisar as possíveis contribuições dos *Massive Open Online Courses* (MOOCs), para a Extensão Universitária na UNEB, no ano de 2020. O problema de pesquisa desta investigação: os MOOC estão contribuindo para potencializar as ações de extensão e ampliar o alcance territorial e formativo da UNEB? A relevância deste estudo está na oportunidade da universidade repensar itinerários formativos, na perspectiva da extensão universitária, potencializando a oferta de cursos MOOCs, com inscrição livre, que integram redes sociais e recursos on-line acessíveis, sem restringir as participações. Surgindo dessa forma, como uma proposta que tende a ressignificar as ações formativas para a aprendizagem no contexto da educação aberta. Em termos metodológicos, trata-se de um estudo exploratório descritivo, na perspectiva da abordagem qualitativa, com um estudo de caso. O estudo conclui que os MOOC têm revolucionado os sistemas de aprendizagem, pela adoção de tecnologias, pelo enorme potencial pedagógico e de difusão do conhecimento. A perspectiva é que na UNEB, nos próximos anos, essa modalidade venha se expandir, colaborando para o fortalecimento da relação universidade/sociedade, atendendo um público cada vez maior, ávido por formação continuada de qualidade, ofertado pela maior instituição pública de ensino superior das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

Palavras-chave: Educação a Distância. Extensão Universitária. MOOC.

RESUMEN:

Este artículo tiene como objetivo analizar las posibles aportaciones de los Cursos Masivos Abiertos Online (MOOC) a la Extensión Universitaria de la UNEB, en 2020. El problema de investigación de esta investigación es: ¿están contribuyendo los MOOC a potenciar las acciones de extensión y ampliar y ampliar el alcance territorial y formativo de la UNEB? La relevancia de este estudio radica en la oportunidad que tiene la universidad de repensar sus itinerarios formativos na perspectiva de la extensión universitaria, potenciando la oferta de los cursos MOOC, con matrícula abierta y gratuita, que integran redes sociales y recursos online accesibles, sin restringir la participación, emergiendo así como una propuesta que tiende a dar un nuevo significado a las acciones de formación para la aprendizaje, en el contexto de la educación abierta. En términos metodológicos, la investigación aplicada será adoptada el enfoque cualitativo el estudio de caso. El estudio concluye que es notorio que los MOOC han revolucionado los sistemas de aprendizaje, lo cual se debe no solo a la adopción de tecnologías sino también a su enorme potencial pedagógico y difusión del conocimiento. La perspectiva es que, en los próximos años, esta modalidad se expandirá en la UNEB, contribuyendo al fortalecimiento de la relación universidad/sociedad, atendiendo a un público en crecimiento, ávido por la educación continua de calidad que ofrece la mayor institución pública de educación superior del Norte. Regiones., Noroeste y Medio Oeste de Brasil.

Palabras clave: Educación a distancia. Extensión universitaria. MOOC

1. INTRODUÇÃO

A educação deve promover a formação e viabilizar formas de acesso às informações a todo cidadão do novo milênio. Assim, em vista a uma profusão de meios de informação e comunicação, o papel da educação deve ser centrado numa perspectiva global e local, convivendo com as tecnologias de informação, porém, sem esquecer a condição humana (MORIN, 2000).

Nesse sentido, não há como negar que as mudanças emergentes no cenário educacional mundial advêm dos avanços tecnológicos, que têm na Internet e na Web, seus grandes aliados. Da produção ao desenvolvimento, do processo de socialização ao acesso a conhecimentos e produtos no campo educacional, há a presença de tecnologias em rede e digitais.

Desse modo, percebe-se que a informação ganha uma nova relevância e passa a ter papel principal no desenvolvimento social e econômico, sendo capaz de criar conhecimento, gerar riqueza e intervir na qualidade de vida das pessoas, já que o fluxo das informações é cada vez mais intenso.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718

É nesse cenário que começam a surgir os *Massive Open Online Courses* (MOOCs), como uma proposta que tendem a ressignificar as ações formativas para a aprendizagem, no contexto da educação aberta.

Os MOOCs emergem como uma destas ideias de cursos, suportados por tecnologias digitais e em rede, que podem contemplar a proposta de abertura presente nos Recursos Educacionais Abertos (REAS). A particularidade dos MOOCs é não limitar o número de participantes, nem restringir as participações ou exigir pré-requisitos. São cursos on-line, com inscrição livre e aberta, que integram redes sociais e recursos on-line acessíveis, facilitados por profissionais especializados na área de estudo. Não há, necessariamente, vínculos institucionais, certificação ou atribuição de créditos, e mesmo as taxas diferem em cada MOOC, mas em muitos deles, são opcionais (GONÇALVES, 2017).

Ofertados por Instituições de Ensino Superior (IES), públicas ou privadas, os MOOC vêm se constituindo em ferramenta para disseminação das ações de extensão universitária, especialmente na modalidade de cursos de extensão a distância.

Assim, atenta a esse cenário, no ano de 2016, a Universidade do Estado da Bahia, mediante a Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), passou a disponibilizar, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Plataforma *Moodle*, cursos na perspectiva de MOOC, denominando-os de Cursos Livres *Online* (CLOn), gratuitos, auto instrucionais, que se conectam em uma proposta centrada na autonomia dos sujeitos, com uma interação livre, a partir da dinâmica de aprendizagem do cursista, com foco na transmissão dos conteúdos, baseando-se na democratização e amplificação da difusão do conhecimento. Partindo dessa contextualização, o objetivo deste artigo é analisar as possíveis contribuições dos Cursos MOOC, para a Extensão

Universitária na UNEB, no ano de 2020, a fim de potencializar e ampliar o seu alcance territorial e formativo.

A capilaridade multicampi da UNEB, com fixação geográfica em todos os territórios de identidade da Bahia, a diversidade na oferta de curso de Graduação, Pós-graduação, em diferentes áreas do conhecimento, são fatores que contribuem para tornar essa instituição plural na concepção de sua extensão.

A extensão universitária é definida pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) como “[...] um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 28).

O olhar, a escuta e as vozes dos atores extensionistas possuem um lugar privilegiado no desenho institucional das universidades. Por meio da extensão, é possível a formação de agentes multiplicadores de conhecimento, que perpetuem discussões de âmbito local, regional e nacional, na perspectiva de um desenvolvimento integrador e sustentável.

O diálogo colaborativo local é um dos instrumentos sociais que permite um leque de possibilidades à constituição de novas aprendizagens que conduzem à formação de um indivíduo crítico e reflexivo, tanto intra quanto extramuros da academia, produzindo saberes que aumentam o potencial de desenvolvimento de uma localidade geográfica. As possibilidades para essa conquista são ampliadas, a partir de vivências e diálogos colaborativos decorrentes das ações de extensão.

O problema de pesquisa desta investigação: os MOOC estão contribuindo para potencializar as ações de extensão e ampliar o alcance territorial e formativo da UNEB? Assim, o objetivo foi analisar as possíveis contribuições dos *Massive Open Online Courses* (MOOCs) para a Extensão Universitária na UNEB, no ano de 2020.

A relevância deste estudo está na oportunidade de contribuir para a universidade repensar seus itinerários formativos na perspectiva da extensão universitária, potencializando a oferta de MOOC, com inscrição livre, que integram redes sociais e recursos on-line acessíveis, sem restringir as



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718

participações, surgindo dessa forma, como uma proposta que tende a ressignificar as ações formativas para a aprendizagem, no contexto da educação aberta.

Em termos metodológicos, a pesquisa foi aplicada, na perspectiva da abordagem qualitativa, que possibilita adentrar em universo de significados, motivos, aspirações, participação e representações dos sujeitos envolvidos. Para contemplar uma maior participação dos envolvidos nos cursos, optou-se por apresentar dados coletados com tratamento numéricos, contribuindo nas análises dos resultados. A estratégia de pesquisa utilizada foi o estudo de caso descritivo, sendo considerada a melhor possibilidade para análise das possíveis contribuições dos MOOCs para a extensão universitária na UNEB. O estudo de caso, na qualidade de método desta pesquisa, propicia à observação fenomenológica, refinando dados e entendendo suas proposições analíticas.

O artigo está estruturado em seções: Na primeira, abordam-se as Tecnologias da Informação e Comunicação e a revolução dos MOOCs; na segunda, desenvolve-se a abordagem metodológica; sendo que nas seções subsequentes, apresentam-se os resultados, discussão e por fim, as considerações finais.

2. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E REVOLUÇÃO DOS MOOCs

É notório como a busca do conhecimento e o desenvolvimento profissional têm impulsionado avanços tecnológicos e educacionais na contemporaneidade, tendo a possibilidade de acesso aberto à determinados conhecimentos, para um número maior de cidadãos interessados em seguir formação continuada.

Santaella (2013) considera que, na atualidade, a cultura digital tem modificado a maneira de viver e interagir das pessoas e quanto mais a informação e o conhecimento se tornam disponíveis, aumentam e variam os passos e oportunidades para criação de conhecimento.

Para Castells (2003) e Levy (2011), essas características fazem parte de uma nova organização social, denominada por eles de “Sociedade em Redes”, na qual exige um novo perfil de profissional com competências e habilidades para lidar com informações cada vez mais acessíveis. Em contrapartida, os sujeitos em processo de aprendizagem devem ser capazes de lidar com maior produção de conhecimento, num contexto que, nem sempre, as informações são bem elaboradas.

Nesse sentido, torna-se fundamental pensar os aspectos relacionados à educação, sobretudo em como utilizar as tecnologias para que ocorra, realmente, a construção e a difusão do conhecimento em espaços de aprendizagem, onde o conhecimento não seja dirigido, mas fluido na rede, aberto, acessível a todos, alicerçado em aspectos formativos integrais dos sujeitos.

Nesse contexto, surgem os *Massive Open Online Courses* (MOOCs), cursos ofertados na modalidade a distância, destinados a um público amplo, com acesso aberto, disponível 24h, desde que haja conexão com a internet, a participação interativa em larga escala e a flexibilidade (MOREIRA, 2020).

Historicamente, a ideia dos MOOCs surgiu em 2002, com o projeto *Open Course Ware* (OCW), lançado pelo *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), que se baseava na conversão do material existente para um formato digital *on-line*. Passados cerca de dois anos, o MIT adotou as licenças *Creative Commons* (CCS) e os Recursos Educacionais Abertos (REAS), permitindo a distribuição e reedição do material educativo do instituto. Os REAS e a *web 2.0* ou a *social web* acabaram por, gradualmente aumentar o acesso democrático ao conhecimento (MOREIRA, 2020).

Os primeiros cursos MOOCs surgiram em 2008, com as experiências de aprendizagem colaborativa, conduzidas por George Siemens e Stephen Downes. Foi ministrado na Universidade de Manitoba (Canadá), intitulado “*Connectivism and Connective Knowledge*” CCK08, com mais de 2.300

inscritos. Nas ideias desses pesquisadores estava a visão de MOOC como uma plataforma gratuita, organizada para atender um número massivo de pessoas, de modo que elas pudessem se reunir e discutir sobre determinados temas ou conhecimentos de forma colaborativa, com participação e envolvimento direto dos alunos no processo de aprendizagem, de forma a construir com base na postura ativa do estudante, sendo o professor um curador de conteúdo (MATTAR, 2013).

A primeira iniciativa de cursos abertos no Brasil foi lançada pela UNESP (Universidade Estadual de São Estadual Paulista), em 2012, configurando-se como uma plataforma de oferta gratuita de conteúdos e materiais didáticos dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Eram de acesso livre no Brasil e no mundo, disponibilizados de forma completa, livre, sem certificação e assessoria pedagógica.

Para Gonçalves e Gonçalves (2015, p. 11) “os MOOC são uma revolução e uma solução para a democratização a educação mundial”, uma vez que possibilitam expansão do conhecimento de maneira exponencial, e representam uma nova fronteira da educação a distância e da formação profissional.

Mais do que mudanças individuais, a proposta de cursos massivos online e abertos levou as universidades a repensarem seus itinerários formativos, abrindo assim caminhos para novas oportunidades e compartilhamento de ideias.

Os MOOCs têm despertado o interesse daqueles que acreditam que o conhecimento deve ser compartilhado livremente com aqueles que queiram aprender, sem a imposição de restrições geográficas, econômicas, demográficas e sociais. Une pessoas que buscam seguir um processo de

formação continuada por toda a vida, de uma maneira muito mais especializada.

Santos et al (2011) desenvolveram estudos sobre o MOOC em Portugal e destacaram que, ainda é uma temática nova, mas que surgem diversas pesquisas que estão refletindo, sobretudo, sobre a repercussão no ensino superior, promovendo mudanças organizacionais. As autoras realizaram uma pesquisa bibliográfica das produções sobre a temática no Repositório Aberto de Portugal, com base em análise estatística de dados, buscaram identificar temáticas mais focadas, referenciais teóricos e modalidades de publicação. Como resultados encontraram: maior quantitativo de publicações entre 2013 e 2017; as publicações foram encontradas em repositórios de nove universidades portuguesas (Universidade de Coimbra, Instituto Politécnico de Bragança, Universidade de Lisboa, Instituto de Leiria, Universidade de Aveiro, Politécnica do Porto, Universidade do Minho, Instituto Universitário de Lisboa, Universidade de Évora e duas no Brasil, Universidade de Brasília e Universidade de São Carlos), mostrando o grande interesse por parte de instituições de ensino superior em Portugal.

Sobre as temáticas mais focadas, as autoras identificaram quatro objetivos distintos:

Estudo teórico; Relato de experiências e Estudos empíricos. Consideramos estudo teórico, as produções realizadas a partir de estudos bibliográficos: como Relato de apresentação/Divulgação de cursos, os que trouxeram textos apresentando ou divulgando cursos de suas instituições e como estudos empíricos, aqueles que trouxeram dados empíricos de experiências científicas com o MOOC (SANTOS et al, 2011, p. 7)

Vale ressaltar na pesquisa acima referida, que nos estudos teóricos apareceram temáticas variadas como: [...] “revisão de literatura sobre os MOOCs; evolução histórica em Portugal; importância para o ensino formal; a aprendizagem online e a formação docente; papel do MOOC nas organizações empresariais e avaliações” (SANTOS et al, 2011, p. 8). Esse estudo contribuiu para a difusão do conhecimento sobre a temática em Portugal e apresentou referências de modalidades diversas a partir das publicações.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718

O alcance dos MOOCs, somente em 2020, impulsionados pela pandemia, atingiu 180 milhões de estudantes no globo, sendo ofertados por mais de 950 universidades (SHAH, 2020). Assim, os cursos massivos e auto-instrucionais vêm em crescente expansão, contribuindo significativamente para impulsionar e fortalecer também a extensão universitária.

Nesse sentido, os referidos cursos vêm se constituindo com o uma poderosa ferramenta para ampliação das ações de extensão universitária, promovendo a disseminação do conhecimento pertinente por meio dos cursos de extensão e, sobretudo, contribuindo para a democratização da educação e difusão do conhecimento.

Em 2020, os provedores de MOOC ganharam mais de 60 milhões de novos alunos (SHAH, 2020). Ainda segundo o autor, foram lançadas 360 novas micro credenciais, representando um aumento significativo em relação a 2019, quando foram lançadas 170 micro credenciais, revelando a busca dos participantes por cursos nas áreas de negócios e tecnologia.

Esses dados nos revelam que assertividade da estratégia dos MOOCs, enquanto cursos de extensão de curta duração possibilitam percursos de formação mais flexíveis e modulares, contribuindo para aquisição e/ou atualização de conhecimentos, aumentando as oportunidades no sentido de empregabilidade, desenvolvimento pessoal, entre outros.

Outro ponto significativo em relação aos MOOCs impulsionando e disseminando a extensão universitária, diz respeito ao Plano Nacional de Educação (PNE), que ao definir as metas para a educação no decênio 2014-2024, propõe a inserção de ações de extensão universitária na graduação, como estratégia de inserção de jovens no ensino superior, assegurando:

[...] no mínimo 10% (dez por cento) do total dos créditos curriculares exigidos para a graduação em projetos de

extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. (BRASIL, 2014)

Nesse sentido, torna-se relevante a proposta de Curso de MOOC, que aparecem como uma possibilidade de formação flexível e adequada às necessidades de formação acadêmica que se deve em grande parte ao fato de serem abertos e difundirem conhecimentos de maneira massiva.

3. ABORDAGEM METODOLÓGICA

Definido o problema e os objetivos, foi necessário buscar os caminhos metodológicos da investigação. Assim sendo, através do aporte teórico da pesquisa em educação, de acordo com *Quivy e Campenhoudt (2013)*, consideramos a importância da escolha do método e de uma postura filosófica para investigarmos a realidade.

Nesse contexto, quanto aos objetivos, esta pesquisa tratou de um estudo exploratório descritivo. Do ponto de vista da abordagem do problema, adotou-se a abordagem qualitativa que pode atuar em um universo de significados, motivos, aspirações, característicos do procedimento qualitativo, como também, adotou-se numericamente alguns dados coletados para melhor garantir a generalização (LAVILLE; DIONNE, 1999).

A estratégia de pesquisa utilizada foi o estudo de caso descritivo, sendo considerada a melhor possibilidade para análise das possíveis contribuições dos MOOCs para a extensão universitária na UNEB. O estudo de caso, na qualidade de método desta pesquisa, propício à observação fenomenológica, refinando dados e entendendo suas proposições analíticas.

De acordo com Laville e Dione (1999), considera-se o estudo de caso como uma estratégia de pesquisa em que os dados a serem investigados são existentes em um exemplo típico, cuja finalidade é estudá-los em profundidade. Consiste numa modalidade de pesquisa qualitativa, na qual o alvo de estudo pode ser uma pessoa, um grupo, uma instituição ou mesmo uma comunidade, sempre tendo em vista o que se pretende com a pesquisa.

O *locus* da pesquisa foi a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), criada pela Lei Delegada nº 66/83, datada de 1º de junho de 1983, com sede e foro na cidade do Salvador e jurisdição em todo o Estado da Bahia. A universidade disponibiliza mais de 150 opções de cursos e habilitações nas



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718

modalidades presencial e de educação a distância (EaD), nos níveis de graduação e pós-graduação, oferecidos nos seus 29 departamentos acadêmicos.

Na educação a distância, a UNEB destaca-se pela produção científica e bibliográfica na área, em virtude da existência de atividades de pesquisa em educação e novas tecnologias da informação e da comunicação, iniciada desde o ano de 1996, através do Núcleo de Educação e Tecnologias Inteligentes (NETI), que realizou estudos e pesquisas, além de desenvolver cursos e atividades diversificadas de extensão universitária neste campo. Mais recentemente, com a criação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), em 2014, que tem a finalidade de propor ações e projetos de EaD na UNEB, assim como promover condições de realização de cursos e atividades no ensino, pesquisa e extensão, através da articulação com os vários departamentos da UNEB.

Para Santos (2018), a UNEAD representa no cenário de institucionalização da UNEB, um campo fértil de possibilidades e crescimento das mais variadas propostas de educação a distância.

O procedimento de coleta de dados pautou-se na observação participante e análise de documentos on-line, disponibilizados pela instituição. Para *Kripka, Scheller e Bonotto* (2015, p. 243) podemos considerar que “a pesquisa documental é aquela em que os dados obtidos são estritamente provenientes de documentos, com o objetivo de extrair informações neles contidas, a fim de compreender um fenômeno”. Utilizamos também a pesquisa bibliográfica.

No caso da pesquisa, em questão, no que diz respeito à análise documental, foi utilizado o relatório de atividades dos cursos MOOC ofertados pela UNEB, referente ao ano de 2020, bem como, os relatórios obtidos nos

bancos de dados da plataforma *Moodle*, que forneceram os elementos necessários para a análise e interpretação.

Também adotamos a observação direta participante, que se trata de uma estratégia utilizada para os estudos dos MOOCs, através do acompanhamento no ambiente virtual de aprendizagem, tendo em vista seu recente surgimento e emergente discussão no campo teórico em construção da EaD. De acordo com Gil (2010), a observação participante pressupõe que os pesquisadores sejam membros ativos da comunidade em que é realizada a investigação.

Com relação à análise das informações, foi realizado processo de classificar, categorizar e interpretar os dados consoante o objetivo desta investigação. Para essa etapa, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2006), que é um conjunto de técnicas de análise de comunicações, significados e inter-relações entre objetivo e realidade investigada.

O objetivo deste estudo foi analisar as possíveis contribuições dos *Massive Open Online Courses* (MOOCs) para a Extensão Universitária na UNEB, no ano de 2020. Para o alcance do objetivo da pesquisa, fez-se necessária a triangulação das análises que, segundo Minayo (2006), é a combinação e o cruzamento de múltiplos pontos de vista e o emprego de várias fontes e técnicas de coleta de dados. Nesse sentido, foram organizadas várias atividades como: leitura de documentos e bibliografia específica para demarcar indicadores e por meio de recortes de textos, para a construção dos resultados e discussões.

Desse modo, para a apresentação dos resultados, construiu-se três momentos referentes aos cursos CLOn: propostas pedagógicas; mapeamentos dos cursos em 2020 e por fim, a avaliação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a apresentação dos resultados e discussões, organizamos três momentos distintos:

Momento 1: Propostas pedagógicas do CLOn na UNEB



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718

As propostas pedagógicas dos MOOCs, UNEB devem ser analisadas no design pedagógico, por ter o caráter massivo, sem individualização, requer um formato metodológico que promova a evolução do aluno. Nesse sentido, percebe-se que, na maioria dos cursos MOOCs UNEB, destaca-se um desenho instrucional baseado em videoaulas, materiais escritos e questionários eletrônicos.

Pensar nos recursos tecnológicos e no design pedagógico é fundamental na elaboração do plano de curso. Por isso, o planejamento possui grande relevância durante todo o processo de elaboração (BASTOS; BIAGIOTTI, 2013, p. 4).

Para o desenvolvimento de um MOOC, deve-se levar em conta alguns aspectos, de acordo com Read e Covadonga (2014) e Riedo e et al (2014) *apud* Moreira (2020): estabelecer uma duração adequada às atividades de aprendizagem propostas, compreendidas normalmente entre 25 e 125 horas; estruturar entre quatro e oito módulos, cada um deles com quatro a oito vídeos – não esquecendo as diferentes modalidades de utilização didática de vídeo – e outros materiais para que possa desafiar os alunos; evitar vídeos com mais de 12 minutos, apesar de poder ter mais do que um, no mesmo tópico; oferecer conteúdos e outros materiais de apoio em diversos formatos; preparar atividades variadas e de níveis diferentes; clarificar quais as atividades e as tarefas que são obrigatórias e valorizar adequadamente as que permitem confirmar o aproveitamento; estar preparado para integrar diversas tecnologias adequadas ao perfil dos utilizadores – redes sociais, por exemplo, ferramentas autorreguladas são características que não devem ser menosprezadas quando da utilização de um MOOC, por todos os parceiros desta aventura de aprendizagem.

Em 2016, a Universidade do Estado da Bahia iniciou a oferta de Cursos na perspectiva dos MOOCs, denominando-os de Cursos Livres *online* (CLOn), caracterizados como cursos abertos, *online*, gratuitos, sem tutoria, centrados na autonomia do sujeito, com participação interativa, em larga escala e com um prazo pré-determinado para finalização, de acordo com as proposições de Gonçalves (2017). No período de 2016-2017, surgiu inicialmente para diversificar e ampliar o alcance das ações de ensino através de cursos auto-instrucionais de Extensão, na modalidade a distância. Houve também uma necessidade de formação/qualificação da equipe para atuar nos projetos de EaD da UNEB.

Segundo Albuquerque (2018), houve um primeiro ciclo com oferta piloto, limitada a 2.400 vagas para público interno (2016-2017) e um segundo ciclo com oferta definitiva, fluxo contínuo de acesso livre (2017), com contratação de docentes, revisando conteúdos para adequar a um público mais amplo, interessado em formação específica na modalidade a distância. Estes cursos estavam disponíveis em fluxo contínuo, em vagas ilimitadas, atendendo em torno de 2.500 cursistas, de agosto 2017 a agosto de 2018.

Foram realizadas também oficinas semipresenciais de Tutoria/Ead/*Moodle*, para grupos específicos, com 8hs de atividades presenciais. De igual modo, de Formação de Instrutores/Analistas Universitários, com carga horária de 30h; de Professores da rede de Educação Prisional, com 25h; de Instrutores da Secretaria da Administração do Estado, com carga horária de 15h; de Articulação com Polos de apoio presencial, com carga horária de 120h.

Outra proposta pedagógica adotada pela UNEB para curso no formato MOOC esteve relacionada com imposições da pandemia da COVID – 19, que despertou novos conhecimentos de interesse de toda comunidade universitária. Em 2020, após a interrupção das atividades acadêmicas, houve o retorno dos cursos de oferta própria na modalidade a distância e que foram autorizados institucionalmente através das Resoluções nº 2.046 e 2.073/2020, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UNEB.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718

Dentro dessa modalidade de oferta, a unidade lançou dois projetos de extensão: *Covid-19: uma visão multidisciplinar*, com o objetivo de contribuir com a produção e difusão do conhecimento científico no enfrentamento à pandemia. O outro foi o *Curso de Formação Tecnopedagógica Digital dos Professores (TecPed)*, que objetivou contribuir para o desenvolvimento das competências digitais, através do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de metodologias e didáticas próprias para o ensino superior, voltado para a formação de docentes.

Desse modo, consideramos que, em momentos históricos específicos, a UNEB pôde promover formação/atualização à comunidade universitária e à sociedade, através de cursos no formato MOOC.

Momento 2: mapeamento das atividades realizadas no formato MOOC mediante as demandas advindas dos departamentos da UNEB no período de 2020

Os cursos destinados aos docentes, técnicos, alunos da UNEB e a comunidade externa, com vista ao desenvolvimento de competências para uma atuação mais qualificada. As inscrições foram realizadas on-line, gratuitas, no ambiente virtual de aprendizagem (AVA)/Plataforma *Moodle*, em que o aluno tinha que concluir o curso no prazo de até 45 dias, a contar da data de matrícula.

Ao término das atividades propostas no *design* pedagógico dos cursos, os participantes realizam questionários eletrônicos e, ao cumprirem o percurso avaliativo proposto em cada curso, disponibiliza-se o certificado digital de conclusão, com código de validação *online*.

Docentes especialistas da UNEB, de diversas áreas do conhecimento, são convidados para elaborar os conteúdos propostos para os cursos MOOCs, seguindo as orientações emanadas pela UNEAD. Os cursos são monitorados permanentemente pelos Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPE) e Tecnologia (NUTEC) da UNUEAD/UNEB, visando fornecer suporte aos estudantes e implementação de melhorias contínuas.

No quadro 01, apresentamos um panorama dos MOOCs UNEB, ofertados nos anos de 2019 e 2020. Ressalta-se que em 2020 tivemos a maior oferta desde que foi implantado pela UNEAD/UNEB em 2016. Vinte e um (21) cursos foram ofertados em diversas áreas do conhecimento, o que nos revela o quanto os referidos cursos podem ser uma possibilidade de educação acessível, no sentido de estar disponível, de forma aberta e gratuita na internet, para acesso daqueles que desejarem, sem restrições para a participação, rompendo a hierarquia dos processos tradicionais de formação (MATTAR, 2013).

É notório que os MOOCs em 2020 impulsionaram a extensão universitária, muitos docentes sentiram-se atraídos pela educação on-line, beneficiando imensamente muitos alunos. Percebe-se ao longo da história, que, por meio de ações extensionistas, é possível produzir, ressignificar e perpetuar conhecimentos em espaços diversificados em benefício da coletividade (OLIVEIRA, 2018).

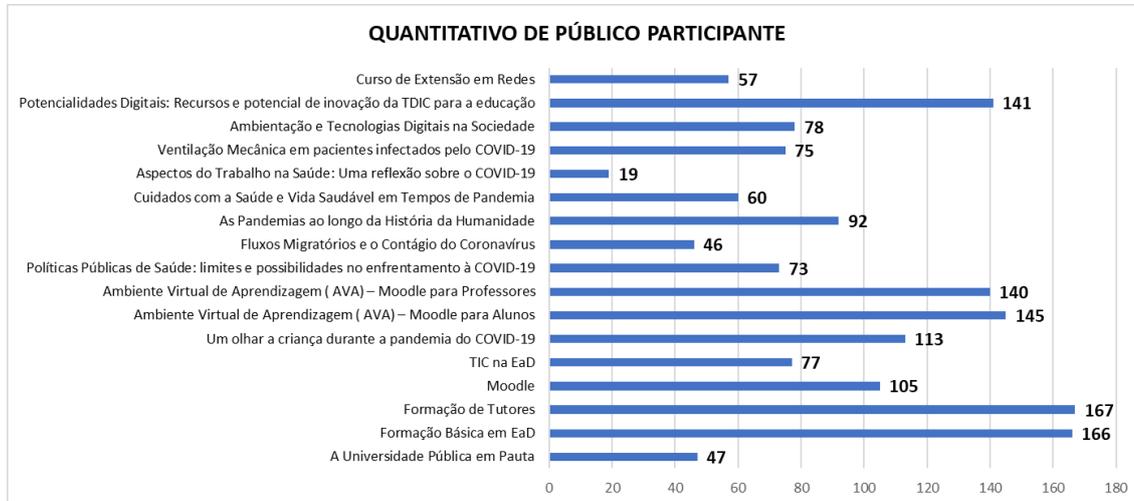
Quadro 01 - MOOC UNEB: panorama dos Cursos ofertados nos anos de 2019 e 2020

Nº	Curso	2019	2020
1	Planejamento Participativo: Pensando a UNEB 2020 – 2023	X	-
2	A Universidade Pública em Pauta	X	X
3	Formação Básica em EaD	X	X
4	Objeto de Aprendizagem (OA)	X	-
5	Produção de áudio e vídeo para EaD	X	-
6	Formação de Tutores	X	X
7	<i>Moodle</i>	X	X
8	TIC na EaD	X	X
9	Produção de Material Didático para EaD	X	-
10	Um olhar a criança durante a pandemia do COVID-19	-	X
11	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle para Estudantes	-	X
12	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle para Professores	-	X
13	Políticas Públicas de Saúde: limites e possibilidades	-	X

	no enfrentamento à COVID-19		
14	Fluxos Migratórios e o Contágio do Coronavírus	-	X
15	As Pandemias ao longo da História da Humanidade	-	X
16	Cuidados com a Saúde e Vida Saudável em Tempos de Pandemia	-	X
17	Aspectos do Trabalho na Saúde: Uma reflexão sobre o COVID-19	-	X
18	Ventilação Mecânica em pacientes infectados pelo COVID-19	-	X
19	Ambientação e Tecnologias Digitais na Sociedade	-	X
20	Potencialidades Digitais: Recursos e potencial de inovação da TDIC para a educação	-	X
21	Curso de Extensão em Redes	-	X

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Figura 01 - MOOC UNEB quantitativo de público participante no ano de 2020



Fonte: UNEB, 2020

Na figura 01, pode-se constatar um número relevante de público, 1.601 pessoas participaram dos Cursos, o que comprova um alcance significativo da ação dos MOOCs UNEB, junto à sociedade.

Destacam-se os cursos de Formação de Tutores, com 167 (cento e sessenta e sete), seguido por Formação Básica em EaD, com 166 (cento e sessenta e seis) e Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle para Alunos, com 145 (cento e quarenta e cinco), o que nos permitir concluir que contribuições acadêmicas, no tocante à formação e certificação dos estudantes, constitui-se um dos fatores que têm impulsionados os MOOCs na UNEB.

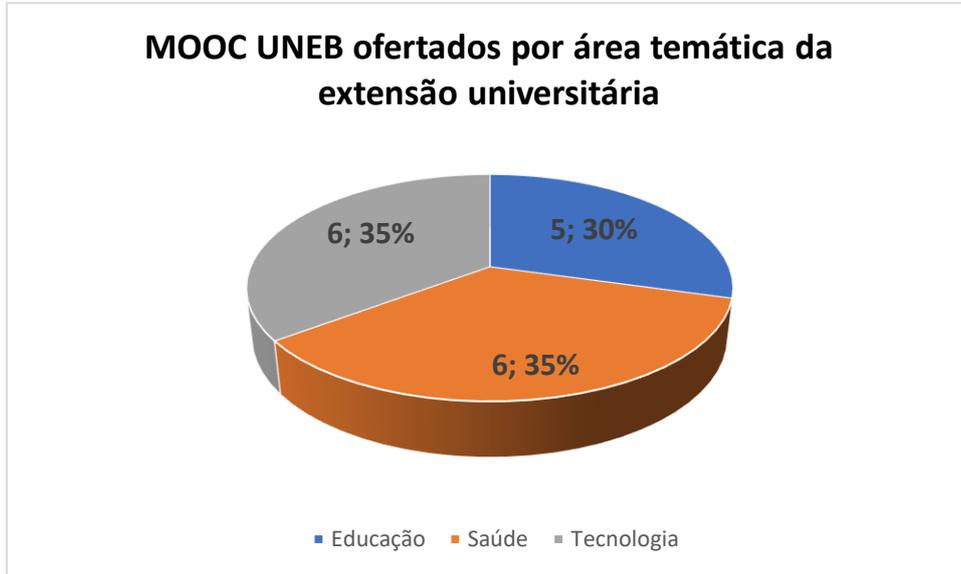
No período de 2016 a 2018, a UNEAD adotou como pré-requisito para participação nos editais de seleção para professor formador, tutor, monitor, entre outros, a apresentação dos certificados de cursos MOOCs como requisito, o que alavancou a procura por esse formato de curso, por parte da comunidade acadêmica e externa, sendo apresentado como ação de extensão universitária.

A análise da figura 01 reflete uma característica da extensão universitária, que é um elo de produção e difusão do conhecimento entre a universidade e a sociedade. Os estudos de Oliveira (2018) revelam que a extensão universitária produz conhecimentos resultantes de experiências em que os sujeitos constroem, a partir de uma relação dialógica, outros conhecimentos, uma perspectiva de desenvolvimento.

Além disso, os dados denotam que este público está atento às possibilidades de cursos de extensão, tendo em vista que, as diretrizes curriculares dos cursos de graduação que estipulam um percentual de carga horária para a realização de atividades complementares para a integralização curricular e os cursos de extensão EaD, se constituem em uma das possibilidades para o cumprimento de tais atividades (BRASIL, 2007).

Na figura 02 a seguir, elencamos os MOOCs UNEB em relação a área do conhecimento, em que se verifica o predomínio da área de educação e tecnologia com a oferta de 08(oito) cursos, seguido pela área de saúde com 06 (seis) cursos e multidisciplinar com a oferta de 03(três) cursos.

Figura 02 - MOOCs UNEB ofertados por área temática da extensão universitária



Fonte: UNEB, 2020

Esses dados refletem que, embora perceba-se a prevalência da área de educação e tecnologias, a tendência é a oferta de MOOC para outras áreas, de modo que possibilite ao participante um itinerário de formação mais amplo e potencializador do compartilhamento do conhecimento em rede.

A Extensão Universitária, em sua articulação com as políticas públicas, conforme pactuado no âmbito do FORPROEX (2012), deve estar pautada por três eixos integradores e ter como prioridade oito áreas de atuação que são: comunicação, cultura; direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho.

Assim, através da figura 02, é possível identificar uma predominância da área temática correspondente a Educação e Tecnologias, justificada pela trajetória dos MOOCs na UNEB que, desde a sua implantação em 2016, estavam voltados para os processos educativos e formativos correspondentes às áreas de educação mediada por tecnologias.

O crescimento da oferta de MOOC na área de Saúde no ano de 2020, com propostas de cursos voltadas para a COVID-19, é muito relevante, pois denota uma preocupação dos proponentes em promover a troca dialógica entre a universidade e a sociedade, socializar informações e difundir os conhecimentos produzidos.

Nesse sentido, Santaella (2013, p. 14) diz que “quanto mais informação e conhecimento se torna disponíveis, aumentam e variam os passos e oportunidades para a criação de conhecimento”.

Cabral (2012) também reforça e afirma que:

Na perspectiva da construção de um saber coletivo, diferenciado, a extensão realça os limites e potencialidades locais e regionais, e [...] constrói alternativas de mudança no encontro de saberes, em um processo que é contraditório, tenso e dinâmico (CABRAL, 2012, p. 18).

A Extensão é o ensino permeado de experiências no ambiente da academia, que permite ao sujeito construir o aprendizado em contato com a comunidade. Nesse sentido, Loyola (2005, p. 3) diz que “a extensão é ensinar o que habitualmente não se ensina, é pesquisar o que não é sabido; é assistir ao que não se demanda. É com estes dados produzir aprendizado”.

Momento 3: Avaliação

Também merece destaque a questão do processo avaliativo na observação dos MOOCs UNEB, no qual se revelam que todos os cursos optaram pelo questionário eletrônico como avaliação para a certificação online. Nesse sentido, concordamos com Behar et al (2009), pensar em cursos abertos é assumir, também, um processo de aprendizagem aberto, em que professores geram oportunidades de aprendizagem de caráter individual e coletivo, em contextos que promovem a geração de conteúdo, levam ao desenvolvimento de habilidades e estimulam a capacidade e as competências de acordo com a necessidade de formação almejada pelo aluno.

Segundo Albuquerque (2018), alguns indicadores de avaliação foram utilizados nos cursos do CLON da UNEAD, referentes a apreender o nível de satisfação dos cursistas. Os indicadores adotados estavam voltados para avaliar conteúdo e estrutura dos cursos, nos aspectos: a) expectativas,



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718

considerando objetivos, metodologia, conteúdo programático; b) carga horária suficiente para o conteúdo apresentado e atividades dos cursos; c) apresentou informações relevantes para a área de atuação do cursista; d) linguagem utilizada nos materiais didáticos foi de fácil compreensão.

Outro indicador avaliado foi o Ambiente Virtual de Aprendizagem, nos aspectos: a) as ferramentas de aprendizagem nos cursos foram atrativas; b) a apresentação visual do conteúdo estava adequada; c) a navegabilidade no ambiente virtual de aprendizagem foi satisfatória.

Outro indicador foi a avaliação do curso, nos aspectos: a) articulação de objetivos propostos com as atividades desenvolvidas; b) promoção no cursista de uma atitude reflexiva; c) promoção de uma interação entre a teoria e a prática; d) relação do meio de comunicação com a UNEAD em nível satisfatório ou não; e) motivação em participar de outras formações na UNEAD.

Os MOOCs, enquanto cursos massivos, abertos e on-line, fornecem ampla possibilidade de educação continuada para milhares de pessoas que estejam distantes geograficamente dos centros de ensino ou mesmo, para aquelas com limitações de horários, visto que possibilitam flexibilidade no tempo de estudo. Não restam dúvidas que os referidos cursos podem contribuir para a ampliação das ações de extensão universitária, especialmente ao promover a disseminação do conhecimento científico por meio dos cursos de extensão, sobretudo para o fortalecimento da justiça social, melhoria da qualidade de vida e aumento das oportunidades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação vem sendo historicamente construída por sujeitos em processos de aprendizagens a partir de condições materiais e culturais diferenciadas. Na sociedade da informação, aprender é uma competência chave a ser desenvolvida a partir da utilização de recursos tecnológicos sobretudo na modalidade da educação a distância.

O uso das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) pode potencializar novas maneiras de aprender e representar um diferencial na educação a distância. Este contexto justifica e respalda o surgimento dos *Massive Open Online Courses* (MOOCs), uma tendência global, voltados em diversas áreas, principalmente a educação superior, na qual surgiram e se consolidaram com a proposta de cursos online desenvolvidos para serem frequentados por qualquer pessoa, admitindo centenas de participantes, de forma interativa sendo os seus conteúdos gratuitos e sem restrições de acesso.

A experiência vivenciada pela UNEAD/UNEB no ano de 2020, com a oferta de 21 (vinte e um) cursos livres online e 1.601 públicos participantes, favoreceu a difusão do conhecimento, além de promover ampliação e extensão do alcance territorial e formativo da UNEB.

Nesse sentido, a Universidade tem na extensão seu *locus* privilegiado. É o espaço onde o social encontra o caminho aberto para novas aprendizagens. No entanto, é preciso repensar o envolvimento da comunidade acadêmica para a oferta de cursos dessa natureza. As tecnologias da informação e comunicação exigem do professor uma atuação com competências apropriadas, o que significa redimensionar a atuação a partir de novas propostas pedagógicas, ressignificando o sentido de ensinar, no contexto da educação a distância.

Ensinar e aprender neste empolgante campo da educação a distância na contemporaneidade é desafiador. O estudo conclui que os MOOCs têm revolucionado os sistemas de aprendizagem, através da adoção de tecnologias educacionais que potencializam diferentes propostas pedagógicas para o alcance de milhares de sujeitos em formação continuada. Nesse sentido, a extensão universitária vem se revelando como uma estratégia positiva ao proporcionar aos participantes, o acesso a cursos relevantes, capacitando-os e possibilitando novas oportunidades e transformações em sua realidade.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718

A perspectiva é que na UNEB, nos próximos anos, essa modalidade venha se expandir, colaborando para o fortalecimento da relação universidade/sociedade, atendendo um público cada vez maior, ávido por formação continuada de qualidade.

A oferta de cursos através de MOOC vem representando maior amplitude à extensão na UNEB, com conteúdo abertos e sem restrições de acesso, vem facilitando a participação de um maior número de interessados e superando as limitações geográficas e territoriais.

Esta discussão apresenta muitos desafios para a continuidade dos estudos nessa temática em efervescente construção. Também são bem-vindas investigações futuras que demonstrem o impacto transformador dos participantes de MOOC na sociedade em que estão inseridos, conforme preconizado pelas ações de extensão universitária.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Jader C.M. Cursos Abertos Massivos Online – MOOC: Tecnologia e Gestão na Extensão EAD – caso da Universidade do Estado da Bahia. **24º CIEAD – Experimentação em EAD**. Outubro 2018. Disponível em: <http://abed.org.br/congresso2018/midiadesk/mr/dia05/13h30-JaderAlbuquerque-Arvoredo6-5.pdf> . Acesso em: 30/08/2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2006.

BEHAR, P.A; PASSERINO, L.; BERNARDI, M. Modelo Pedagógico para educação a distância: pressupostos para a construção de objetos de aprendizagem. **Renote: Revista Novas Tecnologias na Educação**. Porto Alegre, v.5, p.25-38, 2009. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14242> Acesso em: 27/08/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 2, de 18 junho de 2007. Dispõe sobre carga

horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, 17 set. 2007. Seção 1, p. 2. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf> Acesso em: 27/08/2021

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <[Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 Linha de Base.pdf](#)> Acesso em: 21/08/2021

CABRAL, Nara Grivot. **Saberes em Extensão Universitária**: contradições, tensões, desafios e desassossegos. Tese (doutorado) Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2012. Disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/49409/000836465.pdf>. Acesso em 27/08/2021.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2012, Porto Alegre. **Política Nacional de Extensão Universitária** /elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras. Porto Alegre: UFRGS, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf> Acesso em: 21-08-2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Vitor. MOOC: evolução ou revolução na aprendizagem? In: ALVES, Lynn; MOREIRA, José António (Org.). **Tecnologias & aprendizagens**: delineando novos espaços de interação. Salvador: Edufba, 2017.

GONÇALVES, V; GONÇALVES, B. M. F. Avaliação de plataformas para a criação e distribuição de MOOC para a formação continuada de professores. *In* INTERNATIONAL CONFERENCE ON INNOVATION DOCUMENTATION AND TEACHING TECHNOLOGIES. Anais[...] Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/12130/1/INnodect_moocs_2015_vg_bg.pdf> Acesso em: 27/08/2021

GOTO, M. **O impacto dos MOOCs (Massive Open Online Courses) nas instituições de ensino superior**: um estudo exploratório. 2015. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em:



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN 26755718

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-01102015-172501/publico/MelissaMMGotoCorrigida.pdf> Acesso em: 22-07-2021.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LEVY, P. **O que é virtual?** 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

LOYOLA CMD. **Extensão Universitária: estratégias de ensino e aprendizagem**. 2005. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/ean/v9n3/a11v9n3.pdf>. Acesso em 24/03/2019

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**. São Paulo: EPU, 1986.

MATTAR, J. Aprendizagem em ambientes virtuais: teorias, conectivismo e MOOCs. **Teccogs**, n. 7, p. 21-40, jan.-jun., 2013. Disponível em: <
http://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2013/edicao_7/2-aprendizagem_em_ambientes_virtuais-joao_mattar.pdf >. Acesso em: 24/03/2020

MINAYO, Maria Cecília de S. **Violência e saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

MOREIRA, Antonio; GONÇALVES, Vitor. MOOC: as máquinas e ensinar em rede no século XXI. *In*: SALES, Mary Valda Souza (Org.). **Tecnologias digitais, redes, educação**: perspectivas contemporâneas. Salvador: Edufba, 2020.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva, Jeanne Sawaya. Revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Org.). **Políticas de extensão universitária brasileira**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

OLIVEIRA, Dahyse Oliveira de. **Extensão universitária e transformações socioespaciais**: possíveis contribuições do Curso Nacional de Especialização em Extensão Universitária. 2018. Tese (Curso de Doutorado em Desenvolvimento Regional e Urbano). Universidade Salvador (UNIFACS), Laureate International Universities. Salvador, Bahia, 2018

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. 6. ed. Lisboa: Gradiva, 2013.

SANTAELLA, Lúcia **Comunicação ubíqua**: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

SANTOS, Ana Cristina de Mendonça. **Difusão do Conhecimento em Ambiente Virtual de Aprendizagem**: construção de uma proposta metodológica de abordagem multirreferencial. Tese. (Doutorado Multiinstitucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento). UFBA, UNEB, IFBA, SENAI/CIMATEC, UEFS, LNCC. 2018.

SANTOS, Ana Cristina de Mendonça; PESSOA, Maria Teresa Ribeiro; CAMPOS, Maria de Fátima Hanaque; GUERRERO, Maria Jose Walino. Meta-análise de investigação sobre os MOOCs em Portugal: pequeno recorte. **Revista Educação, Formação & Tecnologia**, vol.4 (1), Maio 2011. Disponível em: <<http://eft.educom.pt>>. Acesso em: 30-08-2021.

SHAH, Dhawal. **By the numbers**: MOOCs in 2020. Class Central, 2020. Disponível em www.classcentral.com/report/mooc-stats-2020. Acesso em 27/08/2021

UNEB. UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. Unidade Acadêmica de Educação a Distância. **Relatório de atividades**: cursos livres online. Salvador, dez. 2020.

Credenciais da/os autora/es

MAZZA, Marcia Souza. Analista Universitário da Universidade do Estado da Bahia graduada em Administração de Empresas na Universidade Católica do Salvador (UCSal), Mestre em Educação e Contemporaneidade na Universidade do Estado da Bahia(UNEB).  Orcid: E-mail: mmazza@uneb.br

Endereço para correspondência: Universidade do Estado da Bahia/ Unidade Acadêmica de Educação a Distância/Núcleo de Pesquisa e Extensão Estrada das Barreiras, s/n - Narandiba - Cabula Campus Universitário 41195001 –

Maria de Fatima H Campos. Professora Plena da UNEB participa como professora permanente do Programa Pós-graduação em Difusão do Conhecimento – PPGDC. E-mail: mhcampos@uneb.br fatimahanaque@hotmail.com

Como citar este artigo (Formato ABNT): SOBRENOME, Nome e Sobrenome. Título do artigo. **Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 4, n. 4, p. x-x, 2020.